

ABIA



CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS E TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS



**PARABÉNS DA ABIA
À ABIAM
PELOS 45 ANOS!**





A MAIOR REPRESENTANTE DA INDÚSTRIA
DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO BRASIL

Fundada em 1963, a ABIA representa 80% do setor em
valor de produção.

<https://abia.org.br/associados>

MISSÃO ABIA

- Defender os interesses da indústria de alimentos, por meio da ciência, da inovação e do diálogo com respeito ao consumidor, à sociedade e ao planeta.
- Contribuir para o ambiente de negócios justo e competitivo que estimule o crescimento e o desenvolvimento sustentável de toda cadeia produtiva de alimentos do país.
- Catalisar e disseminar o conhecimento e a experiência da indústria de alimentos e de atores relevantes para potencializar o papel dos alimentos industrializados na segurança alimentar do Brasil e do mundo.

BRASIL: UM PAÍS EM CONTINUA EVOLUÇÃO



- 1950:** industrialização e Plano de Metas, crescimento acelerado, déficit fiscal e inflação.
- 1960:** instabilidade política golpe militar, Plano de Ação Econômica do Governo.
- 1970:** “milagre econômico”, crise do petróleo (73), endividamento externo.
- 1980:** “década perdida” crise da dívida, baixo crescimento e inflação elevada.
- 1990:** “abertura e estabilização”, Plano Real, privatizações e reforma do setor financeiro.
- 2000:** crescimento associado ao boom de commodities (China), inflação controlada. Políticas sociais.
- 2010:** Crise do modelo econômico, déficit fiscal e alta do desemprego. Reforma trabalhista e da Previdência, Responsabilidade fiscal entra para a agenda governamental.
- 2020:** Impactos estruturais da pandemia: Rupturas de cadeias de suprimentos e Inflação de custos, seguida por um ciclo de Recuperação econômica, estimulado pela Transformação digital do consumo e da produção, inovações na sustentabilidade ambiental e social.

ECONOMIA BRASILEIRA – PERSPECTIVAS 2024 - 2025



- ✓ No curto prazo (2024) a projeção do PIB melhora: +3%, destaque para o setor de serviços +3,3% e indústria +3,1%. Porém, desacelera para o ano 2025: PIB +2%.
- ✓ Expansão dos gastos públicos acima do PIB tem ampliado o déficit fiscal, mesmo com a elevação da carga tributária, levando o governo a revisar as metas estabelecidas pelo “arcabouço fiscal”: Fator de risco.
- ✓ A taxa de câmbio sobe para o patamar de R\$ 5,60 e as expectativas de inflação voltam a subir de forma gradual, levando o Bacen a retomar o ciclo de alta da taxa de juros.
- ✓ Projeção atual IPCA: +4,4% (2024) e +4% (2025).
- ✓ Mercado de trabalho em expansão. Queda da taxa de desemprego: 7,8% (ago/23) para 6,6% (ago/24)
- ✓ Var% ago/24 x ago/23: rendimento médio real, +5%; Emprego: +3,3%
- ✓ Massa de Renda Real cresce acima do PIB
- ✓ A safra de grãos 2023/24, apesar de menor, foi compensada pela ampliação da produção de outros países, para a safra 2024/25 a CONAB projeta expansão de 8%.

CENÁRIO ECONOMIA MUNDIAL – 2024/2025

Mundo

- Crescimento moderado da atividade econômica : +3,2% (2024) e +3,3% (2025)
- Contingenciado por disputas geopolíticas, protecionismo comercial e juros altos
- Redução gradual da inflação
- Reconfiguração das cadeias globais de valor

China:

- Em modo “novo normal”: +5% (2024), +4,5% (2025)
- Desaceleração do setor imobiliário, novo, pacote de estímulo (crédito)

Índia:

- Urbanização e investimentos em infraestrutura puxam o crescimento, +7% (2024). +6,5% (2025)

América Latina:

- Expansão moderada: 1,9% (2024), 2,7% (2025)

Desenvolvidos

- **EUA:** juros altos desaceleram a atividade econômica +2,6% (2024), +1,9% (2025)
- **Zona do Euro:** recuperação contingenciada por custos de energia +0,9% (2024), +1,5% (2025)

DESAFIOS & OPORTUNIDADES
PARA O PLANETA, SOCIEDADE, ECONOMIA
&
A CADEIA DE VALOR DE ALIMENTOS



NACIONAL/INTERNACIONAL

DESAFIOS

- Mudanças climáticas: adaptação e mitigação
- **Segurança alimentar**
- Transição energética
- Evolução demográfica
- Disputas geopolíticas
- Revolução digital e mercado de trabalho
- Crises de saúde
- Desigualdade social

OPORTUNIDADES: NOVOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

- Tecnologias verdes, infraestrutura resiliente, crédito de carbono, agricultura sustentável e Economia Circular: NET ZERO.
- Redução de perdas e desperdício de alimentos, eficiência, sustentabilidade.
- Energias renováveis, eficiência energética: baixo carbono.
- Economia da longevidade, cidades sustentáveis.
- Novas parcerias de comércio e investimentos, valor compartilhado win-win.
- Automação e IA. Educação online/presencial voltada ao desenvolvimento de novas competências.
- Inovações em biotecnologia, pesquisa médica, infraestrutura hospitalar, cooperação internacional.
- Políticas públicas de inclusão social: educação, saúde, nutrição, renda,



COOPERAR PARA COMPETIR



PACTO GLOBAL/ONU - PRINCIPAIS DESAFIOS DOS SISTEMAS ALIMENTARES



ODS 1 - Fome Zero

ODS 2 - Segurança Alimentar

ODS 13 - Clima

ODS 17 - Parcerias

A resiliência e a sustentabilidade dos sistemas alimentares constituem-se em instrumentos para acelerar o alcance dos ODS.

A indústria de alimentos/ingredientes são partes central dos sistemas alimentares

O PAPEL DA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS



- **Contribuir para a Segurança Alimentar da população brasileira e mundial**
- **Reduzir o Impacto Ambiental e Promover a Sustentabilidade (social e ambiental)**
- **Inovar em Alimentos Seguros e Acessíveis**
Escala e eficiência com segurança do alimento
- **Reduzir o Desperdício de Alimentos**
- **Avançar na Rastreabilidade na cadeia produtiva como valor agregado**
- **Parcerias transversais ao longo da cadeia de valor**
Inovação em rede para o aprimoramento de produtos e processos
- **Flexibilidade e Resiliência**
planejamento de contingências, gestão integrada de riscos e crises; modelos de negócios flexíveis e ágeis

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

ABIA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS

PANORAMA GERAL



A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS EM NÚMEROS (2023)

- **Foram produzidos 273 milhões de toneladas**
- **Por 41 mil empresas**
- **2,0 milhões de empregos diretos e formais**
- **8,0 milhões de empregos indiretos**
- **10 milhões de empregos na cadeia produtiva**
- **Responde por 25,6% dos empregos na indústria da transformação.**

FATURAMENTO DO SETOR

EVOLUÇÃO

Mercado interno: R\$ 851 bi
Exportações: R\$ 310 bi

● Faturamento
● PIB

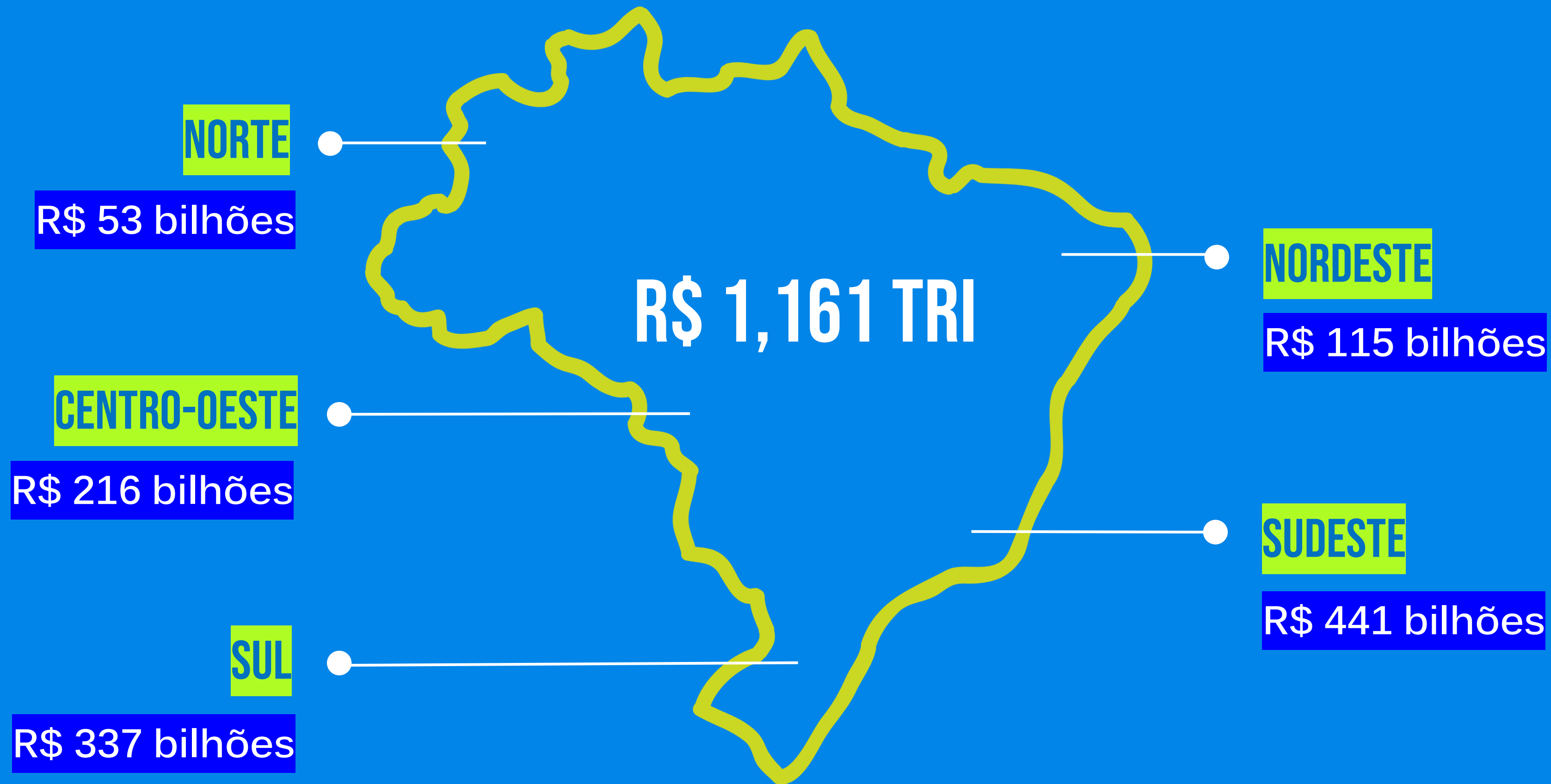


% no PIB

10,7%

10,7%

10,2%

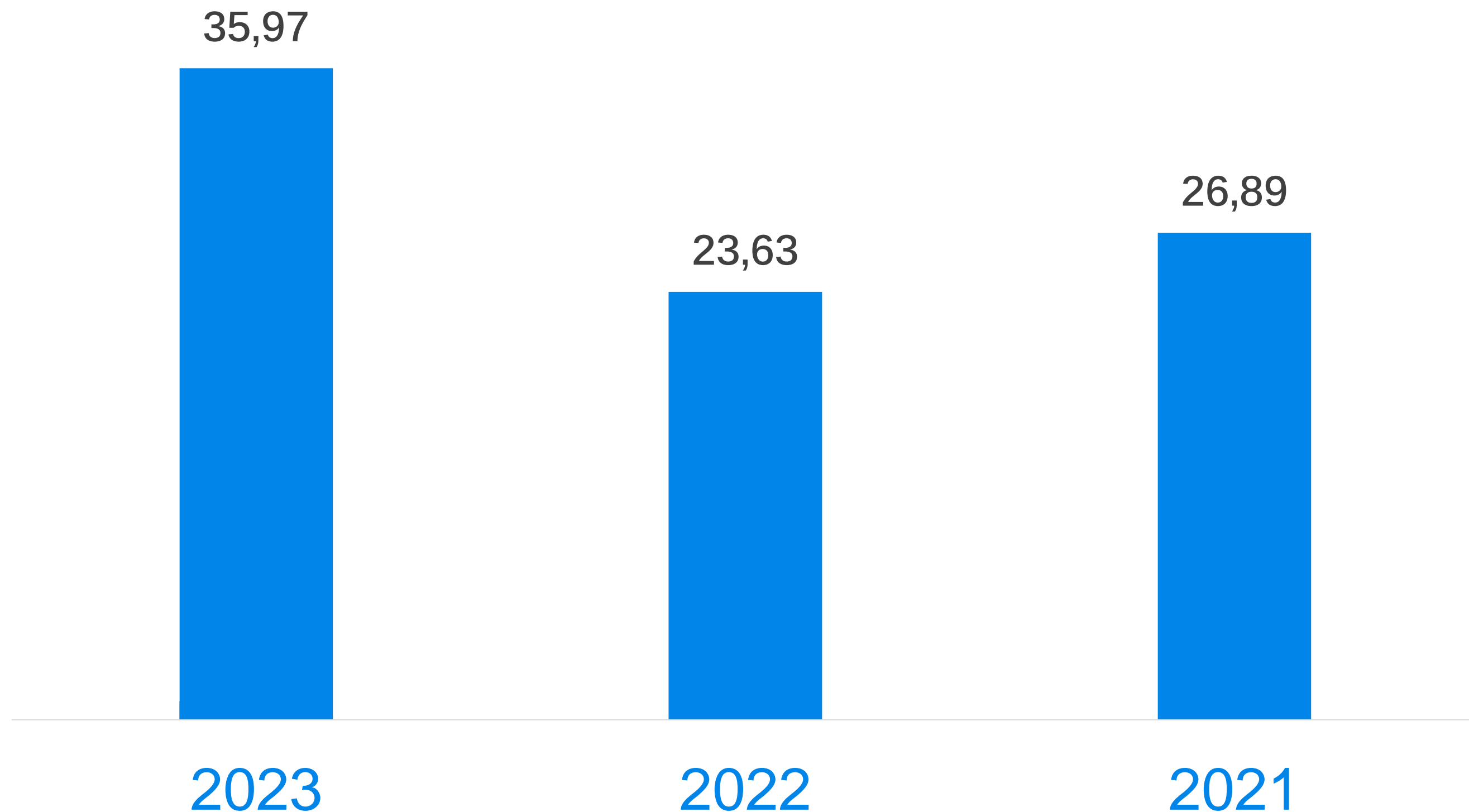


INVESTIMENTOS DO SETOR

R\$ bilhões

BALANÇO 2023

VAR% 2023/2022
TOTAL 52,2%

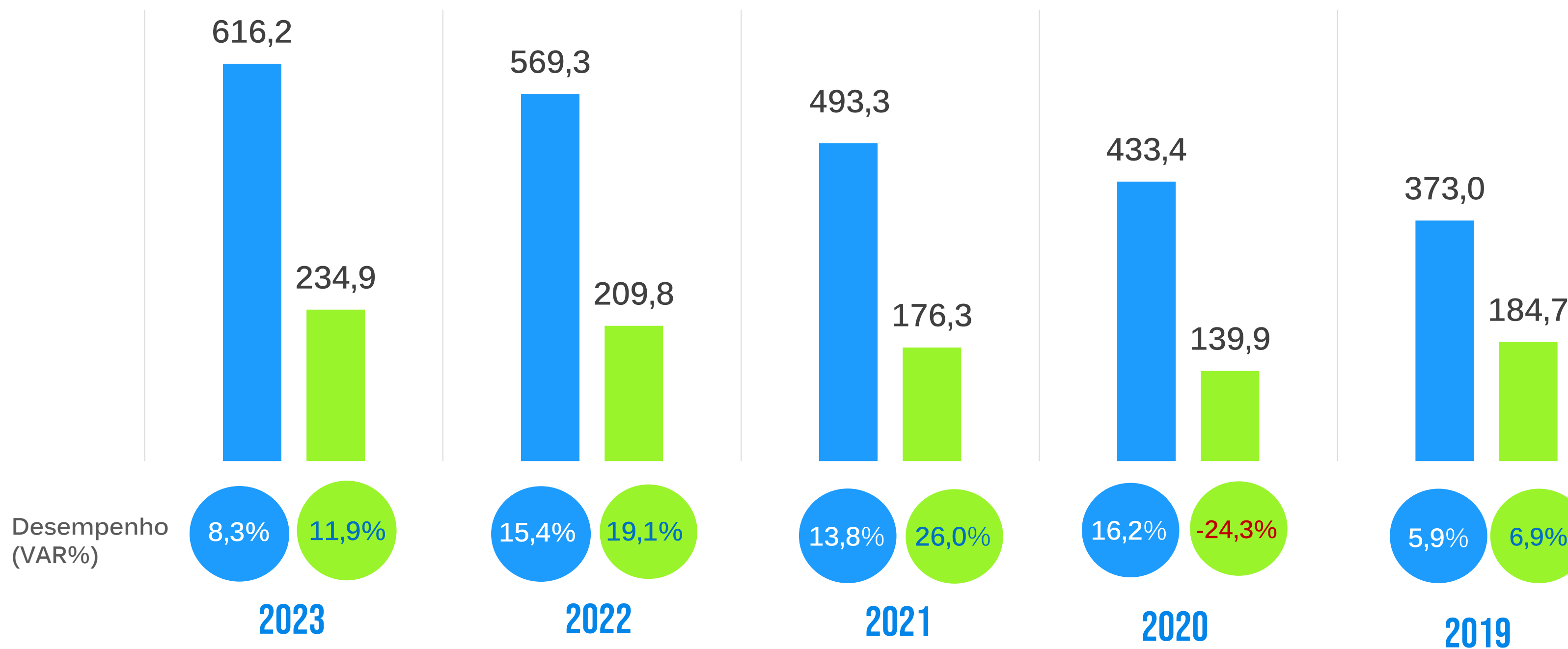


VENDAS - MERCADO INTERNO

BALANÇO 2023

R\$ bilhões

■ Varejo alimentício ■ Food service(*)

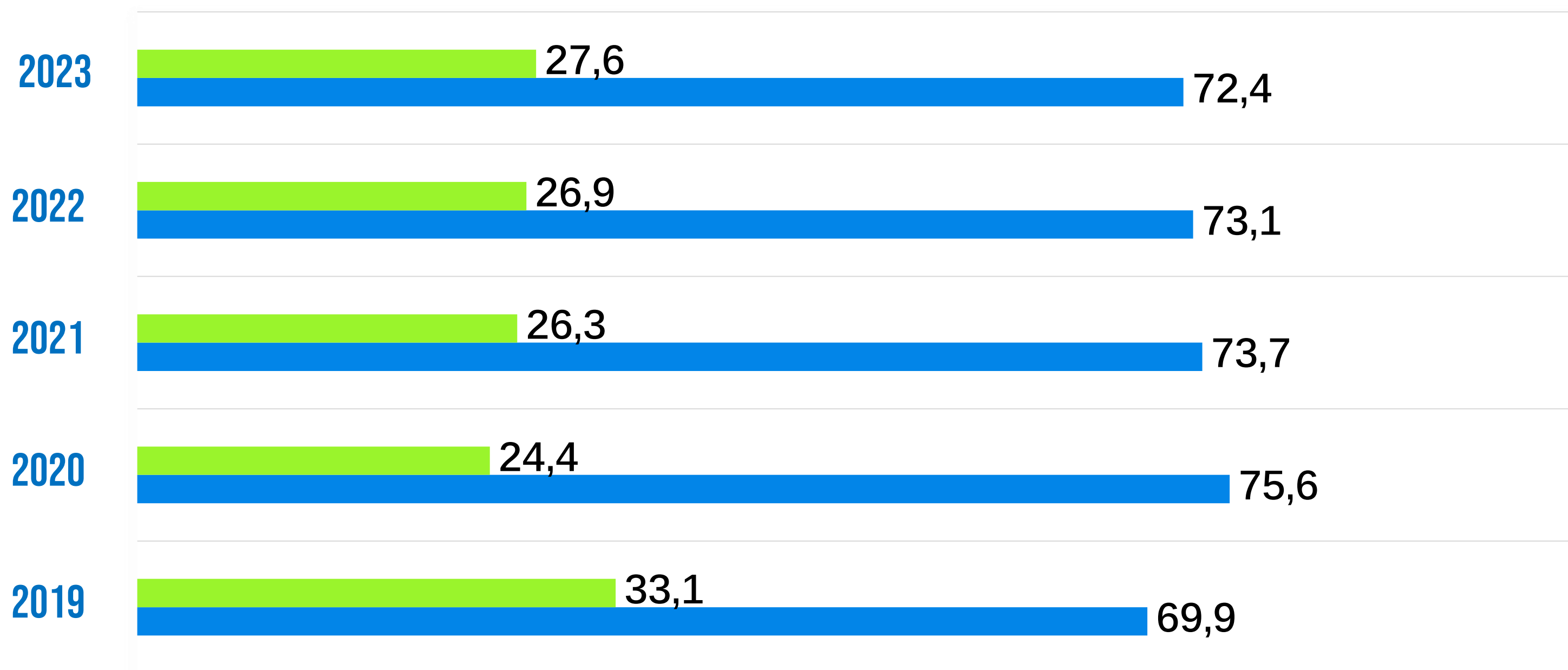


CANAIS - MERCADO INTERNO

BALANÇO 2023

Part % no valor total das vendas

■ Food service (*) ■ Varejo alimentício



ABASTECIMENTO E CUSTOS DE PRODUÇÃO



A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PROCESSA

60,9%

**DE TUDO QUE É PRODUZIDO PELA
AGROPECUÁRIA BRASILEIRA**

67,0%

**DE TUDO QUE É PRODUZIDO PELA
AGRICULTURA FAMILIAR**

COMMODITIES AGRÍCOLAS

BALANÇO 1º S 2024

Var% preços (acum. 6 primeiros meses de 2024 x 2023)



ÍNDICE FAO/ONU

fev/2020: 99,4 | dez/2021: 133,7 | mar/2022: 159,7 | dez/2023: 118,5 | dez/2023: 120,6



PREÇOS DOS ALIMENTOS

Var% Acum 2023 e 2024 1ºS

BALANÇO 1º S 2024

IPCA¹ - Alimentos e Bebidas



Fonte:
(*) Levantamento ABIA | 1) IBGE

MERCADO EXTERNO



**O BRASIL É O MAIOR EXPORTADOR DO MUNDO
DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS EM VOLUME**



E O 5º EM VALOR

EXPORTAÇÕES DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

BALANÇO 2023

Part % nas vendas da indústria de alimentos

73%
Mercado interno

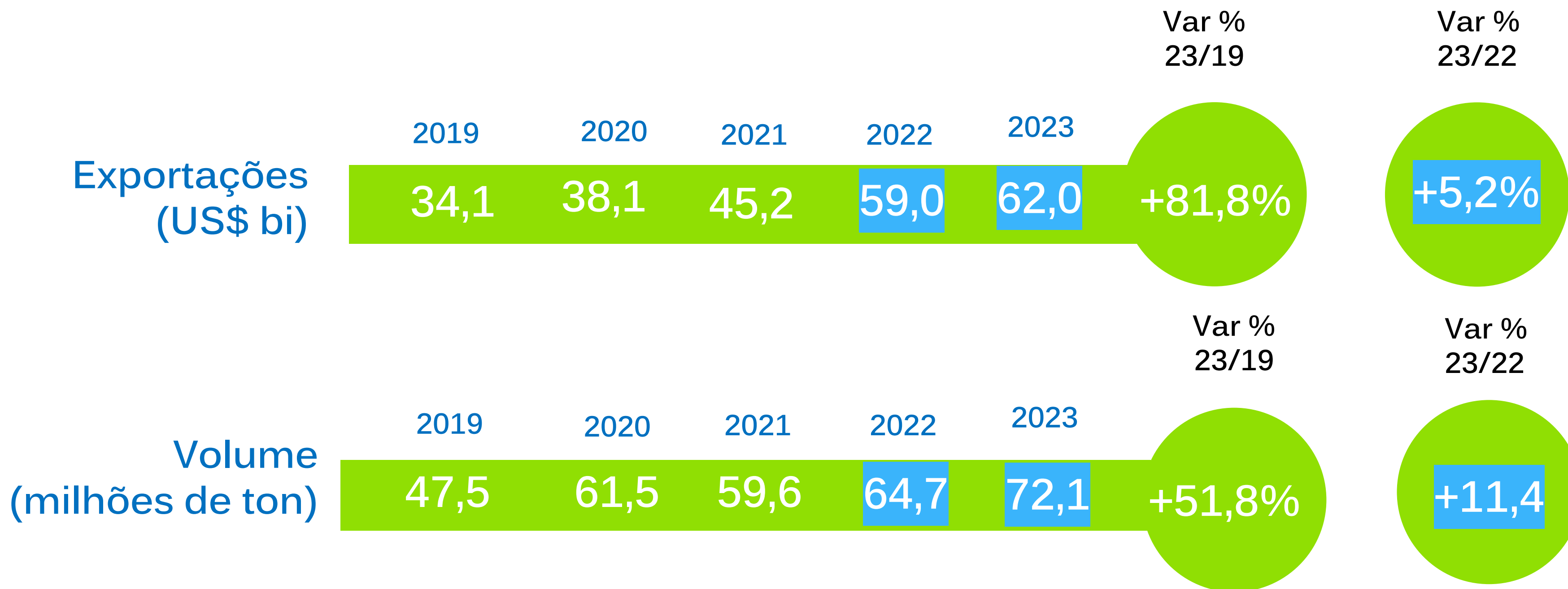
27%
Exportações



EXPORTAÇÕES DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

BALANÇO 2023

Part % nas vendas da indústria de alimentos



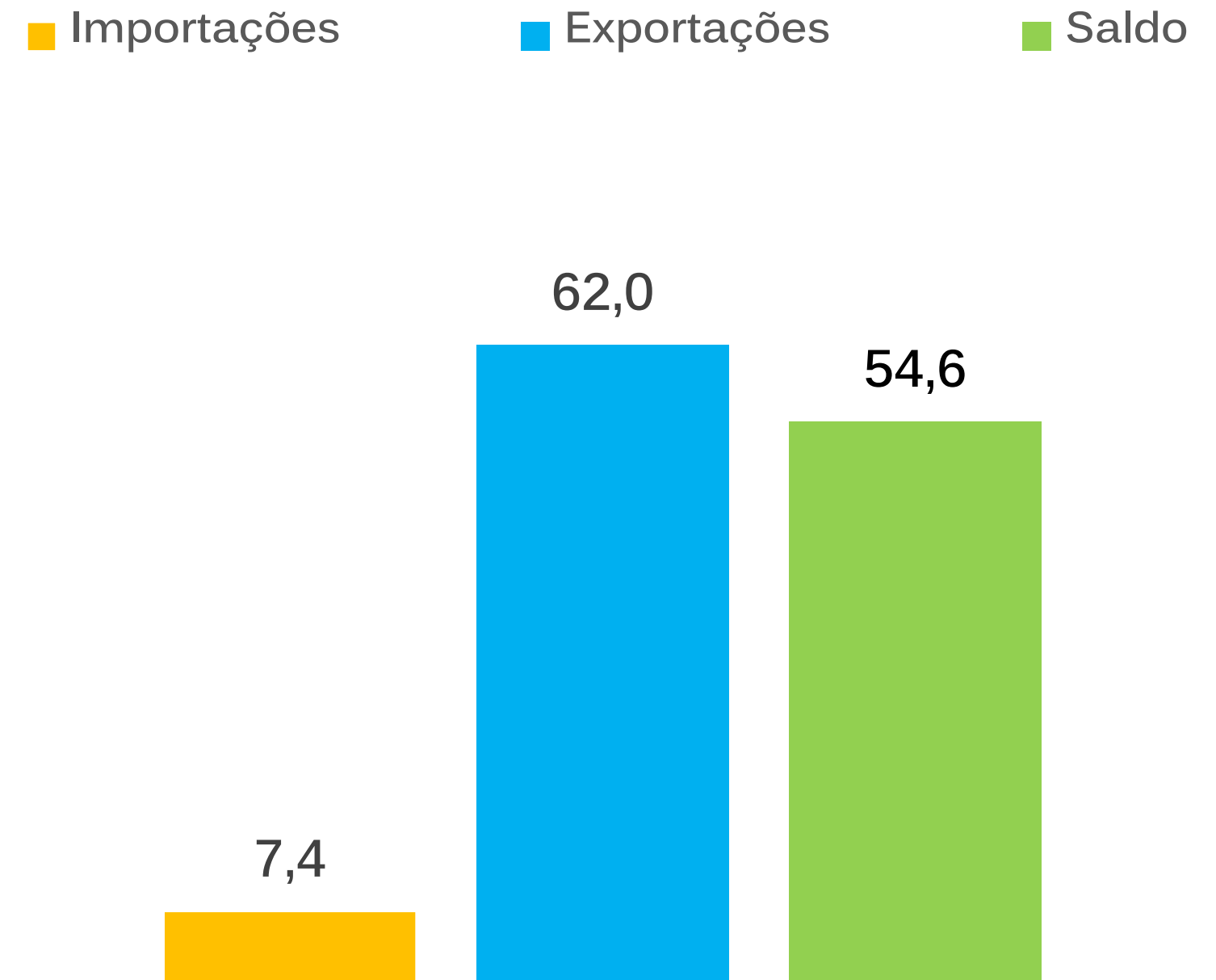
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

US\$ bilhões

BALANÇO 2023



55,3% Saldo da indústria de alimentos X saldo da Balança Comercial



PRINCIPAIS DESTINOS

BALANÇO 2023

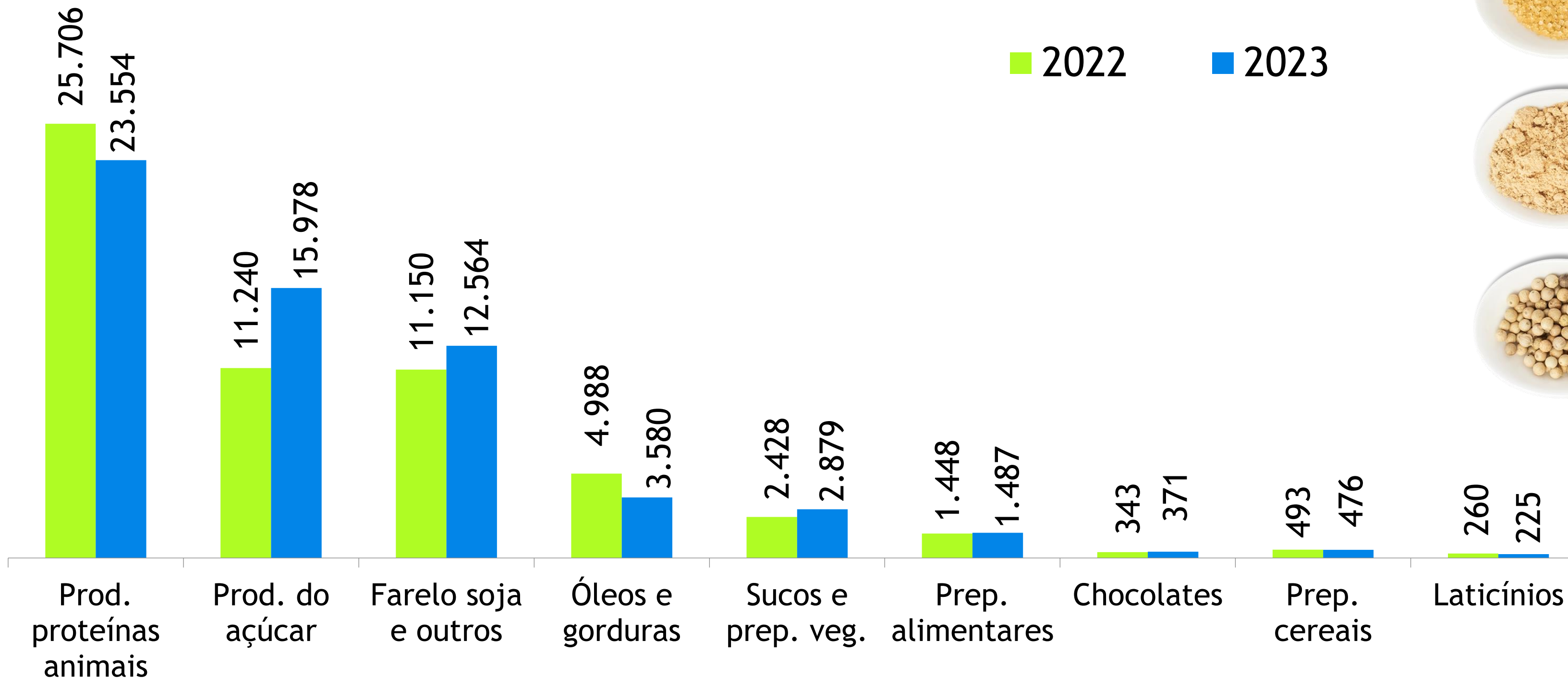
Part % segundo regiões - US\$ bilhões

Regiões	2022	2023	Var %	Part % 2023
Ásia	27,4	26,7	-2,4%	43,0%
China	13,0	11,0	-15,3%	17,7%
Países Árabes	8,4	10,2	20,9%	16,4%
União Europeia	8,8	9,1	3,0%	14,6%
Outros	9,1	9,6	6,5%	15,5%
América do Norte	3,9	5,1	28,1%	8,1%
Estados Unidos	2,7	3,5	29,8%	5,6%
Mercosul	1,4	1,4	0,4%	2,3%
Argentina	0,53	0,44	-17,4%	0,7%
Total Geral	59,0	62,0	5,2%	100,0%

PRINCIPAIS PRODUTOS

Segmentado em grupos - US\$ milhões

BALANÇO 2023



INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

PERSPECTIVAS

2024/2025



MERCADO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS CENÁRIO 2024/2025

Fatores de estímulo

- Expansão da massa de renda real da população acima do PIB.
- O abastecimento de matérias-primas segue em situação de normalidade.
- **Aprofundamento das parcerias estratégicas na cadeia de valor**

Desafios:

- Taxa de câmbio e juros mais elevados pressionam custos.
- Elevação do imposto de importação de material de embalagens: resinas plásticas e folhas metálicas
- Disponibilidade e custo da mão-de-obra.

Oportunidades :

- Transformação digital do consumo e da produção, acelerada por automação e IA.
- Novos modelos de negócios: Fusão canais de vendas físicos e digitais (varejo e food service)
- Fusão de tendências: saudabilidade sem abrir mão de sabor e conveniência.
- Alimentos com alegações funcionais, proteínas plant based, enriquecidos, nutrição especializada.
- Sustentabilidade (social e ambiental) na cadeia produtiva de alimentos: rastreabilidade.

TEMAS ESTRATÉGICOS PARA COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Reforma Tributária

- Não elevação da carga tributária sobre alimentos, a segunda maior do mundo.

Ampliar o acesso a mercados

- Importância das agenda de cooperação regulatória internacional
- E de Facilitação de Comércio
- Gestão de barreiras não tarifárias ao comércio
- Novos acordos de comércio “equibrados”: com capítulos TBT, SPS e Soluções de Controvérsias

Infraestrutura (fator de base)

- De transporte: portos, aeroportos, rodovias, ferrovias.
- Integração entre modais e entre países: corredores logísticos bioceânicos

Marcos regulatórios

- Simplificação e modernização regulatória

PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Variação % - a.a

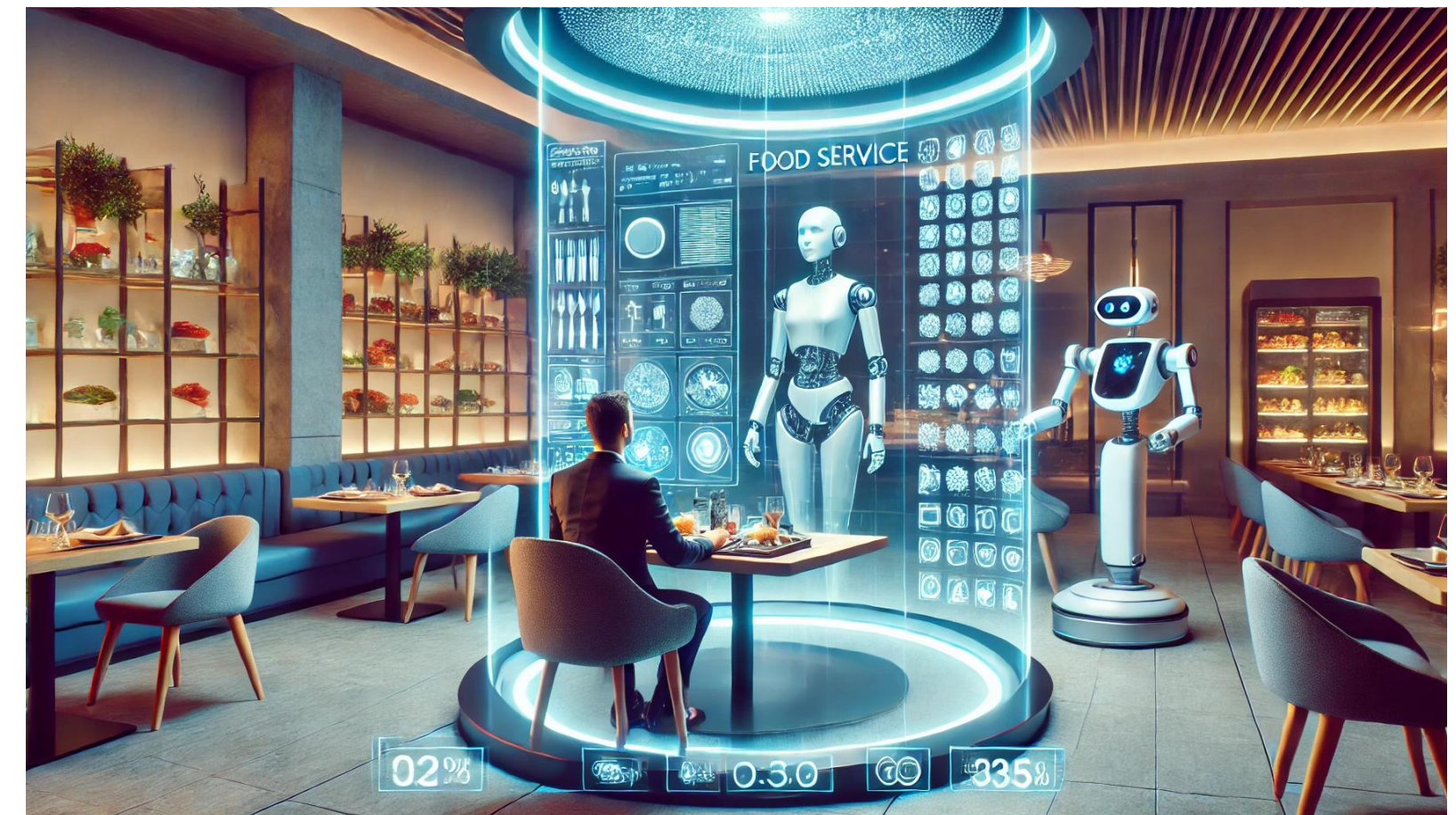
	RESULTADO 2023	2024*	2025*
PIB Brasil*	3,00%	3% a 3,2%	2% a 2,2%
Vendas reais (1)	3,40%	3,5% a 4,5%	2,5% a 3%
Empregos	3,70%	2,5% a 3%	1,5% a 2%
Exportações (US\$ bilhões)	62,0	63 – 66	65 – 68

(*) Projeção: Focus/Bacen (1) Deflator Setorial

Fonte: IBGE, BCB/Focus; ABIA; Comexstat

Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.

***“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.”
Peter Drucker***





Obrigado!

www.abia.org.br

Cleber.Sabonaro@abia.org.br



ABIA